



Entre afeto e acolhimento, voluntárias do A.M.E. Beleza transformam rotinas nos presídios

de que, apesar dos erros e das circunstâncias, continua sendo humana e capaz de recomeçar. A rotina dura e silenciosa do cárcere dá lugar a um ambiente de afeto quando a equipe entra com mesas, escovas, materiais de manicure e itens de cuidado pessoal.

Com o sucesso dos dias especiais de cuidado, as capacitações estéticas se consolidaram como ferramentas de ressocialização para as mulheres detidas. Liderada por Mariana Fonseca, a vertente de educação conta com sete frentes, incluindo uma voltada à valorização da feminilidade e à qualificação profissional na área. "Não tenho experiência na área da beleza, sou formada em direito. Mas sempre tive vontade de servir. Venho aprendendo de forma orgânica, e atraímos voluntárias que amam essas mulheres de forma linda. Por meio dessa junção de capacitação e cuidado, a transformação delas é real, e vemos isso a cada visita aos presídios", afirma.

"Eu enfrentei mesmo sem conhecer esse universo. Mas chegando lá, quando vi os kits em cima da mesa, fiquei sem reação, não sabia por onde começar. Sou muito feliz agora que sei que tenho o dom de cuidar de unhas e cabelo. Como eu nunca tive isso na vida, achava que não ia fazer parte da minha história, porque um curso desse eu nunca teria condição de pagar",

comenta Sara, que deixou a prisão em agosto de 2024.

Ao concluir a pena, Sara se viu sem saída e não sabia como dar continuidade à própria trajetória. "Quando saí do presídio não tinha nem roupa, estava com medo, não conseguia sair de casa e tudo me assustava." Felizmente, Jacqueline Feitoza e Mariana Fonseca abriram caminhos para ela com uma nova capacitação, o curso Recomeçar, que, por meio da plataforma de educação da associação, prepara a pessoa egressa do sistema prisional para o retorno à vida em sociedade com cursos de comunicação, português, mentalidade, direito e deveres, educação financeira e mercado de trabalho, além de uma bolsa mensal de R\$ 300 pelo período de um trimestre. Apesar de, inicialmente, a capacitação não ser voltada à beleza, contribuiu para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança.

Beleza e estética

Atualmente, a associação, em parceria com profissionais voluntárias, oferece cursos dentro das penitenciárias de designer de sobrancelhas, epilação facial, nail designer, manicure raiz, automaquiagem e cabelo afro. Fora das grades, dois treinamentos são oferecidos: manicure e cabeleireira, voltados à atualização de técnicas em alta no mercado da beleza. "Além disso, as egressas que

completam o curso dentro do presídio recebem um kit para iniciar o trabalho como manicure", explica Mariana.

Sara conta que, em um dia comum, Mariana ligou para ela e a convidou para um encontro. Sem esperar uma surpresa, foi presenteada com esmaltes, utensílios de manicure e a cabine para esmaltação. "Já comecei a divulgar no mesmo dia e, depois que algumas pessoas me procuraram, comecei a fazer unhas cobrando bem baratinho." No início, tinha três clientes e, hoje, após o apoio daquelas que acreditaram no recomeço, Sara conta com mais de 400 pessoas buscando seu serviço.

Para 2026, estão previstos cursos de visagismo e especialização em cílios. "Nosso objetivo é oferecer o pacote completo da beleza com nove cursos dentro das penitenciárias, proporcionando empregabilidade e ampliando oportunidades para que essas mulheres possam abrir seus próprios negócios e alcançar independência financeira. O pacote inclui visagismo, corte e escova, lashes designer, manicure raiz, nail designer, automaquiagem, cabelo afro, epilação facial e designer de sobrancelha."

De pouquinho em pouquinho, por meio de doações e muito trabalho, Sara foi montando um salão completo, que atualmente também oferece serviços de cabelo. Paralelamente ao esforço com o espaço, ela passou a trabalhar como costureira para gerar renda extra. "Fui trabalhar mais para crescer, mas quando eu estava fora do salão, os clientes me ligavam solicitando atendimento. Então levava meu material de manicure e escovas para onde fosse. Só queria fazer meu negócio ir para frente", afirma. Com o dinheiro obtido em seu outro trabalho, ela investiu no próprio salão.

O curso de design de sobrancelhas e epilação facial, liderado por Priscila Honorato, em parceria com o Projeto Estrela, iniciativa social voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade, ensina técnicas de harmonização do rosto por meio de um design personalizado e da remoção dos pelos faciais. "O Projeto Estrela nasceu da vontade de levar empreendedorismo para as administrações regionais de Brasília e Entorno, despertando oportunidades profissionais e fortalecendo uma visão empreendedora. Dentro dos presídios, abrimos portas para o recomeço dessas mulheres quando saírem de lá."

As aulas são carregadas de emoção, e Priscila lembra às alunas, a todo instante, da importância de agarrar a oportunidade. "Vocês estão tendo acesso a profissionais que deixaram seus compromissos lá fora para investir em vocês. Eu acredito em vocês, acredito que vocês vão mudar. Vai dar certo." Para ela, trabalhar a identidade também é essencial. "Elas precisam ver o que Deus fez na minha vida, e eu conto a minha história."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Sara deixou a prisão em agosto de 2024: de três para 400 clientes